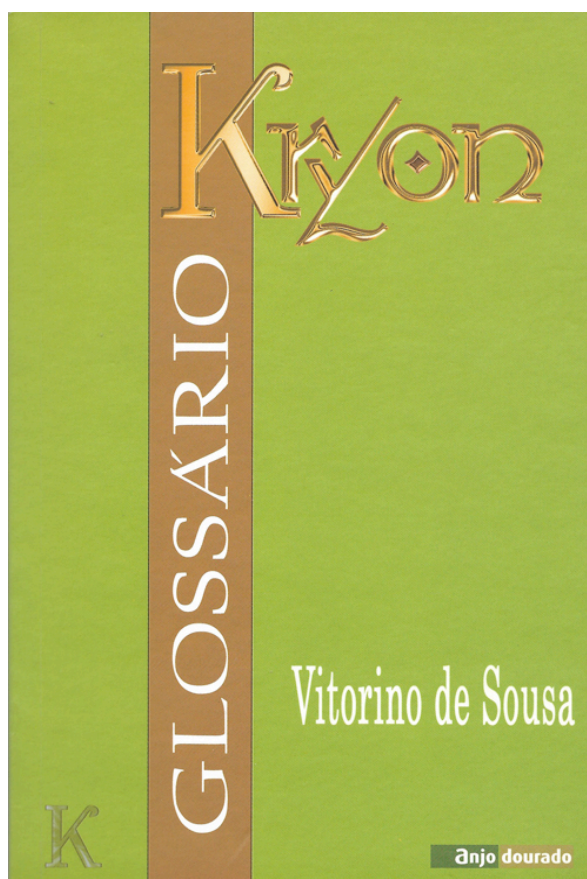


**Este texto foi publicado pela editora Anjo Dourado em 2006.
Não há exemplares disponíveis por falência da editora.**



**Esta versão, revista em 2020, está guardada, no formato PDF,
no botão "Prosa" de www.baudasletras.com.**

Vitorino de Sousa

ADVERTÊNCIA
Acerca do termo “nós” que surge no texto

Quando dizemos «nós», referimo-nos a todas as entidades identificadas com o processo ascensional da Humanidade, sejam os chamados extraterrestres – criaturas de outras civilizações planetárias, com formato humano ou outro – sejam entidades que nunca encarnaram ou já não precisam de encarnar.

A MELHOR MANEIRA — A «melhor maneira» é a que te ajuda a evoluir. É a que te impulsiona espiritualmente e acende o teu Farol. Ou seja, é diferente da maneira como tens feito.

ABANDONO — Temos acompanhado, ao longo de milhões de anos, o empenho dos Humanos no sentido de serem despojados das conseqüências deste vaivém de chegada e partida da Terra, esse movimento dos anjos mascarados de seres humanos, esquecidos da sua verdadeira natureza. Por isso, a nossa disponibilidade é incondicional. Sabemos quem vocês são e pelo que têm passado. Não vos abandonaremos... desde que vocês não escolham ser abandonados!

ABUNDÂNCIA — (1) Abundância, na Nova Energia, não é ter muito, mas o que é necessário. Se precisam de 50, não terão 100; quando precisam de 10 000, terão 10 000. E, se for 10 001, terão 10 001. Como na culinária, terão q.b.! — (2) A abundância tem de ser de amor incondicional. É uma questão de qualidade, não de quantidade. — (3) Tens de aceitar a ideia de que, como na parábola, dispões de uma «Sala de Abundância» repleta de «riquezas». Mas elas não fluirão para ti se não as requisitares.

ACEITAÇÃO INCONDICIONAL — O Espírito manifesta-se desde o mais repelente ao mais comovedor. Embora «aceitação incondicional» signifique «não rejeitar nada», tal não quer dizer que tenhas de te submeter àqueles que tencionam prejudicar-te; significa que lhes respondes com compaixão, mas evitando-os.

ACONSELHAR — Já não há qualquer justificação para que te dirijas a alguém, pretensamente mais evoluído, para lhe perguntar se deves fazer isto ou aquilo. No entanto, o que não falta são pessoas capazes de te aconselharem. O ideal seria que esses «conselheiros» ficassem sem freguesia!

ACORDAR — A nossa estratégia tem o intuito de aumentar o número de «acordados». E tem produzido frutos, pois cada vez há mais gente a interessar-se pelos temas da espiritualidade. Ou, pelo menos, em melhorar a sua condição de vida... o que já não é pouco!

ADULTO INTERNO — O adulto austero, desconfiado, empedernido e cristalizado quer provas, pede garantias, certezas e certificados; e gosta de «trabalhar com rede» para ter a certeza de que, se cair, não lhe acontece mal nenhum!

AGRADECIMENTO — Se já vives na condição de «graduado espiritual», decerto não imaginas a tua existência a decorrer de outra forma. Neste caso, estás no «lugar doce». Por isso, manifesta a tua gratidão seja a situação agradável ou desagradável.

AJUDA — (1) Decidires encarnar perdendo a consciência de quem és, é um motivo de orgulho para todos nós. Por isso, agora que temos condições de te ajudar abertamente, ajudamos-te até onde tu te deixares ajudar. Não podemos impor-te a nossa ajuda, nem levá-la para além do ponto em que estás preparado para a aceitar. — (2) Para te ajudar a evoluir, sempre dizemos que estamos à tua disposição e que não temos para te dar mais do que o que queres para ti mesmo. Por isso te perguntamos: «Que queres?» Quem determina o tamanho da «dose» és tu. Isto é o contrário do que estás habituado. Daí precisares de tempo para fazeres os ajustes necessários.

ALEGRIA — A alegria é a exteriorização do que chamas Centelha Divina. A criança física cresce, passa pela adolescência, amadurece e atinge a fase adulta. Mas há uma semente que resguarda as características essenciais que têm de estar, não à flor da pele, mas à flor do coração para poderes brincar, rir e divertires-te.

AMAR — Amar implica que se respeitem no plano físico com o mesmo grau de transparência com que os Seres que vos deram origem se respeitam no seu respectivo plano. «Em cima tal como em baixo». O respeito tem de ser manifestado independentemente das condições. Nenhum ser humano, desde que ame outro incondicionalmente, devia permitir a perpetuação de um vínculo doentio.

AMOR INCONDICIONAL — (1) No Amor Incondicional não cabe qualquer tipo de submissão, pois é a prática sublime do livre-arbítrio. É o respeito pelo planeta e por todos os seres, não pelo que são na sua manifestação social ou em função da sua idade, mas da sua essência, independentemente da tarefa que desempenham. — (2) Tu não podes expressar muito ou pouco Amor Incondicional; ou expressas ou não expressas. O Amor Incondicional é um atributo do Ser no seu mais alto nível. É uma questão de vibração. Portanto, ou vibras nesse comprimento de onda ou não vibras. Da mesma forma que uma mulher não pode estar um bocadinho grávida, não é possível dares um bocadinho de amor incondicional. — (3) Quem vibra o Amor Incondicional não pode agir senão incondicionalmente. É a sua natureza, o seu atributo. Não é uma questão de escolha da pessoa ou da generosidade da Fonte. Do Amor Incondicional irradiam todas as ramificações energéticas, independentemente dos nomes que lhes deram. — (4) O Amor Incondicional respeita qualquer escolha, porque sabe que ela resulta do grau de consciência de quem escolheu; é o máximo que a pessoa pôde dar naquele momento. Tu tens de te sentir em paz com o ponto do Caminho onde estás, sabendo que amanhã estarás um passo mais à frente. Sabendo que a impermanência é omnipresente, não te aferras à condição em que te encontras a cada momento.

AMPARO — Aceitamos qualquer tipo de alma, pois, como já sabes, não escolhemos. Assim, as almas convictas recebem a ajuda correspondente à sua convicção. O mesmo para as almas egocêntricas. A Fonte não deixa ninguém desamparado, desde que o coração esteja receptivo ao seu amparo.

ANJO DOURADO — (1) Os Humanos criaram imagens de anjos bonitos e reconhecem a cor dourada. Portanto, identificam perfeitamente o que é um «anjo dourado». Mas atenção: quando surgimos com a forma «angélica», não é porque essa seja a nossa forma, é para termos uma forma que vocês reconhecem. — (2) Não te esqueças que o teu Anjo Dourado és tu mesmo numa versão superior!

ANJO RECICLADOR — O lixo cármico também se recicla. Há entidades que o purificam. Portanto, através da visualização, podes criar um Anjo Reciclador a quem entregas um saquinho com o lixo cármico que geraste nesse dia. Diverte-te com a tua purificação, mas não perguntes se o Anjo Reciclador fica sujo por lidar com o teu lixo!

ANSIEDADE — Não apresses a tua evolução, para evitares que nós fiquemos ansiosos com o teu regresso para junto de nós. Ansiedade é coisa que desconhecemos. Aguardamos a tua chegada, mas este «aguardar» não contempla qualquer noção de tempo.

APARÊNCIAS — Parece-te que o Sol se levanta todos os dias no horizonte, quando, afinal, é a Terra que gira no sentido contrário. As coisas não são o que parecem. Então, sossega, pois não há razão para apreensões.

APOIOS — (1) Tu habituaste-te a viver precisando de apoios. E, como sempre te pareceu que os apoios dos céus eram incertos, viraste-te para os apoios do plano físico. A consequência foi teres adquirido o medo de perder. Trata-se, porém, de um medo inconsequente, pois não podes perder o que não é realmente teu. A crença de que possuis coisas e pessoas, apenas te leva a inventar mecanismos de defesa para as conservares. — (2) O Espírito não deixa ninguém sem ajuda. Por isso, quem precisa de «bengalas», conserva-as. Todos são respeitados no nível em que se encontram. Portanto, não reflectas sobre a validade desses apoios; pergunta-te se ainda precisa deles. — (3) Alguns Humanos, abdicando da nossa ajuda, preferem percorrer o Caminho sozinhos, enfrentando todas as intempéries, a fome, a sede, o frio e o desamparo. Mas nós colocamo-nos estrategicamente ao longo do Caminho, porque queremos estar ao vosso lado quando cortarem a meta.

APRENDIZAGEM — (1) Ao longo da História muitos analfabetos iluminaram-se, num tempo em que não havia seminários sobre espiritualidade. Mas quantos conheces tu, cuja vida não se alterou, apesar de terem frequentado vários seminários e terem lido muito do que há para ler? — (2) Tu esqueces-te de que estás a ser preparado para colaborar em projectos superiores, bem mais abrangentes do que aqueles que agora te interessam. Mas é na Terra que tens de aprender sobre o poder de decisão e a assunção de responsabilidades.

ARMADILHAS — Tu estás a caminhar por um túnel, vendo uma luz no fundo dele. Mas não te entretendas a apreciar as «belezas» que te rodeiam. Quanto mais depressa saíres, mais depressa perceberás que, dentro do túnel, não há «belezas». O que há é coisas atraentes, postas ali para retardar ao máximo, se não mesmo impedir, o teu regresso à Luz!

ASAS — (1) O que causa desconforto é alguns seres saírem a voar do seu casulo, e os do casulo ao lado ficarem tristes por não se atreverem a abrir as asas. Quem sai a voar está alegre porque sabe que quem ficou sem voar, um dia voará; quem ficou sem voar está triste porque não acredita que um dia voará. Essa é a diferença. Mas quem ganhou asas para voar não pode fazer outra coisa senão voar. Se era para ficar ali... para quê as asas? — (2) Trata de ganhar asas! Cuida delas e use-as. Prepara o primeiro voo e não acredites que a viagem é longa. A «outra dimensão» está à distância de uma mudança na forma de olhar. A viagem depende de uma condição qualitativa, não quantitativa.

ASCENSÃO — (1) Tu és o convidado principal da dança. Quem dançava por ti, sentou-se; agora és tu quem está no centro da sala, talvez um pouco assustado. Os teus guias rodeiam-te, pelo que não tens por onde escapar. Estão a apertar o círculo, não para te encurralar, mas para te abraçar. Quando chegarem junto de ti, dar-se-á a fusão e tudo se transformará em Um. Aí, vais perceber! — (2) Estás perante o Portal da Ascensão totalmente aberto. Tens de passar por ele, não porque nós te puxemos para o lado de cá, mas porque te empenharás em passar. Dito mais claramente: passarás o Portal da Ascensão usando o teu poder de decisão. — (3) Sabes para onde vais ascender? Para um lugar onde, em vez de preocupações, há paz e respeito. Continuará a haver desafios, mas tu irás resolvê-los tranquilamente porque deixaste de ter medo. Vais ascender para um lugar onde te

encontrarás com seres que olham para ti com os mesmos olhos de sinceridade com que tu olhas para eles; portanto, sem desconfiança. — (4) Tens de recuperar a consciência da tua condição de ser criador. Só assim poderás prosseguir a evolução, eventualmente fora da Terra, depois de a teres ajudado com as tuas purgas e descontaminações. — (5) Por que estamos tão empenhados na tua Ascensão? Primeiro, porque tu decidiste ascender; segundo, porque é uma boa opção; finalmente, porque o Todo precisa que tu ascendas!

AUTO-ESTIMA — A auto-estima costuma ser pulverizada pelos remorsos, pelos complexos de culpa e por te achares incapaz de escolher corretamente. Uma das consequências drásticas da tua auto-estima fragmentada é viveres com a sensação de estares separado do Espírito. A falta de auto-estima, porém, é uma distração.

AUTOMATISMOS — Se é verdade que tens de te livrar de muitos automatismos, também tens de adquirir outros. A tua estrutura funciona com base em esquemas adquiridos. Portanto, trata-se de substituir um automatismo prejudicial – antigo e velho – por outro, capaz de gerar bons resultados. A substituição de automatismos é a consequência da expansão da consciência.

AUTONOMIA — (1) Quando tiveres a certeza, deixarás de te incomodar com a opinião dos outros, com o que eles poderão pensar acerca do teu caminho espiritual e das experiências que tens ou gostarias de ter. Isto é, vais deixar de depender da aceitação alheia. Quando isso acontecer, saberás que avançaste consideravelmente no território da autonomia.

AUTO-ERDÃO — (1) Perdoa-te por teres escolhido o que escolheste e decidido como decidiste. Reconhece que procuraste dar a melhor resposta. Assim é agora e sempre assim foi, no passado. Fica em paz. Se não repetires o erro, não haverá lugar para complexos de culpa e remorsos. — (2) Não listes os erros de que te lembras, pois isso não contribui para a recuperação da paz. Para te autoperdoares, não interessa saber o que aconteceu; reconhece que aconteceu e depois decreta a sua neutralização. — (3) Ao emitires Luz para curar o planeta, estás a curar-te a ti mesmo. Tu e o planeta são uma única entidade. Mas a cura permanecerá incompleta sem o autoperdão. É a partir daí que podes avançar para o perdão dos outros. — (4) Tu empenhas-te na eliminação do carma, procurando perdoar o que se passou com certas pessoas ao longo das encarnações anteriores. Mas, muitas vezes, esqueces-te do autoperdão.

AUTO-RECONHECIMENTO — Vês-te ao espelho, vês o que sempre viste e desiludes-te! Muitas vezes, nem em termos físicos gostas do que vês. Enquanto não aceitas o que és cosmicamente, pelo menos aceita-te como és no plano físico. Enquanto não te aceitares como uma personalidade terrena, com qualidades e defeitos, dificilmente poderás reconhecer quem és nos outros planos. A aceitação incondicional de como és na Terra é a plataforma de acesso a outros níveis de reconhecimento.

BAGAGEM — Embora a meta esteja perto, não tragas bagagem! Não tragas o que te parece que te fará falta. A sensação de escassez não é uma flor do jardim da nova dimensão.

BELA ADORMECIDA — O Espírito não pode abanar os que estão a dormir, porque eles têm o direito de continuar na condição de «Bela Adormecida» - aquela que, para acordar, precisa de ser beijada por um Príncipe. O «Príncipe», porém, beija incessantemente a «donzela» que está a dormir. Mas, quando ela acorda, parece-lhe que acordou com o último beijo que recebeu! Ou seja, a coitada não sentiu os beijos que o «Príncipe» lhe deu enquanto to esteve a dormir!

CAMINHO DE REGRESSO — Se, no Caminho de Regresso, ainda dentro do túnel, não deres a mão a Quem te oferece ajuda, dificilmente impedirás que aflorem estados de espírito doentios.

CANAIS — Alguns estão a adquirir a sabedoria suficiente para que, quando desencarnarem, sejam canais emissores, como eu estou a ser, neste momento. Acham que estão aí apenas para resgatar carma? Isso já devia estar resolvido. Mas dessas contas sabem vocês!

CANALIZAÇÃO — (1) A canalização é a fusão da mente de uma entidade extradimensional com a da entidade que serve como canal humano, tendo como interface o seu Eu Superior. — (2) É certo que a canalização é um atributo do ser humano, longamente praticado noutras eras. No entanto, nem todos escolheram manifestar esse potencial. Alguns terão a canalização como um elemento de manifestação pública, outros tê-la-ão como fonte de informação pessoal. — (3) Nós não canalizamos para subalternos! A única forma de não se sentires subalterno, é emitires uma vibração saudável. No entanto, a informação, por ser para todos, não considera o nível da vibração de cada um. — (4) É necessário encurtar o tempo que decorre entre a recepção de uma informação e a sua disseminação através dos meios de comunicação. O ideal, porém, seria que tu estivesses capacitado para receber informação diretamente, através de canalização.

CARIDADE — Mais importante do que «fazer bem», é criar as condições internas para vir a «fazer ainda melhor». Se a parte saudável do teu ser pretende «fazer bem», mas as outras partes não estão de acordo, é provável que o resultado seja diferente do que esperavas!

CARMA — Para eliminares uma página do livro do carma individual, não precisas de saber o que está escrito nela; só tens de a eliminar. É um trabalho específico, que precisa de determinação, coragem, intenção, cocriação¹... e ação! Reforço a palavra «ação».

CEGUEIRA — (1) Quando dois cegos espirituais se ajudam mutuamente, nenhum deles põe a hipótese de voltar a ver, porque estão habituados a dependerem um do outro. Se quiseres ver espiritualmente, terás de abrir os olhos e largar a mão dos outros cegos que, supostamente, te ajudam. — (2) Tu funcionas em circuito fechado, mas a tua consciência não reconhece tudo o que se passa dentro desse circuito. Se, por exemplo, a tua consciência estranhar a intervenção de um Amigo Mais Leve, o ego pode considerá-la como um abuso, uma intromissão e uma violação do livre-arbítrio.

COCRIAÇÃO — (1) Cocriar significa mobilizar um colaborador interdimensional, para tratar das coisas a meias. Não podia ser mais simples. Estás acostumado a resolver tudo sozinho,

¹ Ver o livro *A Arte da (Co)Criação* no botão “Prosa” de www.baudasletras.com.

mas já devias saber que, sem a nossa colaboração, dificilmente chegarás onde pretendes. — (2) A cocriação acaba com a necessidade de pedir, algo que, frequentemente, não considera o sentido de responsabilidade. Por isso, nem sempre conseguiste lidar positivamente com o que te foi dado. — (3) Tão importante como o que decretaste nas tuas cocriações, é seres capaz de lidar positivamente com o que recebeste. Se, por vezes, não te damos tudo o que nos pedes, é para te proteger dos disparates que poderias fazer se recebesses tudo. Não é censura... é Amor! — (4) Um verdadeiro mestre já não tem necessidade de cocriar. Tu, que estás a caminho dessa condição, tens de te acostumar a não olhar constantemente para «cima»! — (5) A Fonte é inesgotável, e não sabe fazer outra coisa senão dar... embora dê de muitas maneiras. Então, em vez de pedires uma «migalha», usa o teu poder para cocriar o «pão inteiro»! Já vai sendo tempo de activares as tuas capacidades criativas, a todos os níveis. — (6) Já não é preciso pedir. Essa era a atitude da velha energia. Por isso, noutras circunstâncias, dissemos: «Não peças, cocria»². — (7) Escusado será dizer que podes contar com a nossa ajuda incondicional. Estamos prontos para te ouvir a verbalizar as tuas intenções. Pouco mais te é pedido. Comparativamente com o que te foi exigido noutros tempos, isto é praticamente nada! Aceita, no coração, o que te for concedido. Não sintas medo e desfruta.

CÓDIGOS — O Código da Nova Energia não está em nenhuma parte do globo, em nenhuma civilização, em nenhum contexto social, familiar, político, desportivo, etc. Esse Código, neste momento, é individual! O que é válido para um ser humano, pode não ser válido para outro. No entanto, o criador/praticante de um código individual aceita, incondicionalmente, a configuração e o conteúdo do código de todos os outros.

COLABORAÇÃO — (1) Nenhuma Entidade pode persuadir qualquer pessoa a colaborar com o Espírito, pois essa colaboração decorre do seu estado de amadurecimento interno. Se ela anseia colaborar com o Espírito e não sabe como fazer, deve cocriar a solução. — (2) A tua parte na colaboração com o Espírito consiste em passares a ouvir – e a aplicar – as sugestões ditadas pelo teu coração. O medo, é claro, tem de estar ausente. Não te esqueças de que estás em estreita relação conosco, tenhas ou não consciência disso. Nós, porém, não podemos colaborar contigo a cem por cento se não houver cem por cento de disponibilidade de colaboração da tua parte... ou, pelo menos, cem por cento de intenção nesse sentido! Duvidar dos resultados recebidos é um medo comum que atrapalha não só a tua evolução, mas também a nossa função. — (3) Não se trata de te tirar da prisão e de te abandonar à tua sorte. Trata-se de angariar colaboradores, pois nós não podemos fazer tudo sozinhos. Já foi dito várias vezes: nenhuma parte pode fazer tudo sozinho: nem tu, nem nós. — (4) Tu nunca fizeste nada sozinho, embora durante muito tempo tenhas acreditado que sim. Mas chegou o momento de reconheceres que precisas de colaboração, juntando o que só aparentemente tem estado separado. Essa separação é irreal para nós, mas tu sente-la como real.

COMPAIXÃO — (1) A compaixão é a primeira filha do Amor. Resulta da sua prática, através da aceitação incondicional de qualquer manifestação de vida, seja mineral, vegetal, animal, humana ou espiritual. Compaixão implica a partilha e o reconhecimento de tudo o que existe. — (2) Um sinónimo de compaixão é identificação. Quando sentes compaixão por outro ser humano identificas-te com ele, principalmente se já experimentaste a situação em que ele se encontra. Embora as experiências não se repitam, sabes do que se trata.

² Expressão retirada de uma das canalizações de Kryon por Lee Carroll.